

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e
Sociedade (CPDA)



**Relatório com as principais notícias divulgadas pela mídia relacionadas com a
agricultura**

**Área Temática: Crédito para a Agricultura Familiar
Período de Análise: outubro de 2010.**

Mídias analisadas:

Jornal Valor Econômico
Jornal Folha de São Paulo
Jornal O Globo
Jornal Estado de São Paulo
Sítio eletrônico do MDS
Sítio eletrônico do MDA
Sítio Eletrônico do MMA
Sítio eletrônico do INCRA
Sítio eletrônico da CONAB
Sítio eletrônico do MAPA
Sítio eletrônico da Agência Carta Maior
Sítio Eletrônico da Fetraf
Sítio Eletrônico da MST
Sítio Eletrônico da Contag
Sítio Eletrônico da Biodiesel BR
Sítio Eletrônico da CNA
Sítio Eletrônico da CPT
Revista Globo Rural
Revista Isto é Dinheiro Rural
Agroanalysis
Carta Capital

Índice

Mais crédito para a pecuária – Sítio eletrônico da CNA – 19/10/2010	3
Exportador terá proteção cambial – Sítio Eletrônico da CNA – 21/10/2010.....	4
Contratações de crédito rural ultrapassam R\$ 27 bilhões em três meses – Sítio Eletrônico da CNA – 21/10/2010	4
Agricultores familiares terão direito à remissão de dívidas rurais e liquidações com descontos – Sítio Eletrônico do INCRA – 21/10/2010	5
Agricultores familiares terão direito à remissão de dívidas rurais – Sítio Eletrônico do MDA – 21/10/2010	6
Propostas para regular os mercados futuros de commodities – Paulo Picchetti – Folha de São Paulo – Mercado – 23/10/2010	6
MDS destina mais R\$ 83 milhões para a agricultura familiar – Sítio Eletrônico do MDS – 26/10/2010.....	8

Mais crédito para a pecuária – Sítio eletrônico da CNA – 19/10/2010

Considerado um fator importante na expansão recente da economia brasileira, o aumento do crédito continua forte também no setor rural, conforme demonstrado por produtores durante a Festa do Boi 2010. O Banco do Nordeste do Brasil (BNB) contratou R\$ 58 milhões em empréstimos durante o evento, um valor 65% maior do que o contratado na edição anterior, que havia sido de R\$ 35 milhões. Desde 2008, o BNB contratou mais de R\$ 267,5 milhões para a pecuária, distribuídos em 44.732 operações de crédito no RN.

De acordo com o gerente geral da agência de Parnamirim do BNB, Honório Valeriano, não dá para discriminar o quanto foi tomado por segmento (custeio, produção, tratores ou implementos, por exemplo), porque muitos produtores contrataram para mais de um deles, mas que a distribuição ficou "equilibrada".

"Não dá para destacar exatamente a finalidade que mais concentrou os recursos contratados. Podemos dizer que o financiamento está bem distribuído entre os segmentos agrícolas", fala Honório. De acordo com ele, o trabalho para captar produtores foi iniciado em julho, quando foram visitados vários clientes e os cadastros foram atualizados.

O dinheiro foi destinado para a compra de matrizes e reprodutores, capital de giro para os expositores adquirirem mercadorias, bem como à compra de máquinas, equipamentos e veículos utilitários. Ao todo, cerca de R\$ 7 milhões foram contratados durante o evento, além de R\$ 51 milhões em propostas apresentadas, que devem se concretizar nas próximas semanas.

O BNB também celebrou, em parceria com o Sebrae, o programa "Balde Cheio", objetivando transferir tecnologia para o desenvolvimento da pecuária leiteira em propriedades familiares, através de uma metodologia desenvolvida pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Para o Balde Cheio, foram disponibilizados R\$ 120 mil.

R\$ 100 milhões

De acordo com o assessor de imprensa da Associação Northeriograndense de Criadores, (Anorc), Marcelo Abdon, a Festa do Boi 2010 superou todas as expectativas de público, leilões, faturamento e financiamentos, chegando a um giro total de dinheiro estimado em R\$ 100 milhões e a um público de mais de 400 mil pessoas. Segundo ele, o maior atrativo deste ano foi a melhora da qualidade dos animais expostos. Em leilões, o total arrecadado foi de R\$ 5 milhões, um valor 20% maior do que o do ano passado.

Fonte: Diário de Natal

Exportador terá proteção cambial – Sítio Eletrônico da CNA – 21/10/2010

O governo reforçou a proteção ao setor exportador e decidiu cobrir a totalidade do prejuízo das empresas que tiverem seus contratos de venda ao exterior cancelados. O compromisso é bancar em 100% as perdas líquidas dos exportadores nos casos de risco político e nas operações financiadas que contenham garantia bancária, além de proteger micro, pequenas e médias empresas exportadoras. A garantia anterior nesses casos era de 95%.

O setor vem enfrentando dificuldades em recuperar mercados tradicionais, como os EUA e a União Europeia, além das incertezas no mercado internacional diante da posição dos países de adotar medidas contra excessiva desvalorização do dólar.

A decisão de cobrir eventuais perdas comerciais foi implementada por meio de um decreto, publicado no Diário Oficial da União, que circulou ontem. O governo decidiu ampliar a cobertura do Seguro de Crédito à Exportação e alterou alguns prazos para que os exportadores solicitem as garantias nessas operações.

Contratações de crédito rural ultrapassam R\$ 27 bilhões em três meses – Sítio Eletrônico da CNA – 21/10/2010

As contratações de crédito rural para custeio, investimento e comercialização feitas pela agricultura empresarial, nos três primeiros meses da safra 2010/2011, foram de R\$ 27,4 bilhões. O resultado, divulgado nesta quarta-feira (20/10), pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, é 16,5% maior que o do mesmo período – julho, agosto e setembro – de 2009, que chegou a R\$ 23,5 bilhões.

Cerca de R\$ 17 bilhões desse montante foram tomados para custeio e comercialização, com juros de 6,75% ao ano. Os médios produtores, um dos focos do último plano agrícola e pecuário, tomaram emprestados R\$ 1,6 bilhão, o que representa 50% a mais do que no mesmo período da safra 2009/2010.

Entre os investimentos, o ministério destacou os financiamentos concedidos a cooperativas e ao Programa de Sustentação de Investimento (PSI), que foram de R\$ 2,3 bilhões. “Os financiamentos do PSI são importantes porque incluem a aquisição de máquinas e equipamentos, que aumentam a capacidade produtiva da agricultura”, explicou o coordenador-geral de Análises Econômicas do Mapa, Marcelo Guimarães, em nota divulgada pelo ministério.

O Plano Agrícola e Pecuário 2010/2011 disponibilizou à agricultura empresarial R\$ 100 bilhões, um aumento de 7,5% em relação aos R\$ 93 bilhões financiados na safra 2009/2010. Para a agricultura familiar, foram destinados R\$ 16 bilhões.

Fonte: Correio Braziliense Online

Agricultores familiares terão direito à remissão de dívidas rurais e liquidações com descontos – Sítio Eletrônico do INCRA – 21/10/2010

Foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) na manhã desta quinta-feira (21), o decreto 7.339/2010 que dispõe sobre a remissão de dívidas e desconto adicional para liquidação de dívidas rurais de produtores e agricultores familiares que tratam os artigos de número 69 a 72 da Lei nº 12.249, de junho de 2010.

Com o decreto, passam a ter direito à remissão das dívidas os agricultores familiares da região Nordeste, Norte de Minas Gerais e Norte do Espírito Santos que contrataram crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), renegociadas ou não, até 15 de janeiro de 2001, cujos saldos devedores somam até R\$ 10 mil.

Têm direito a remissão, ainda, os agricultores com operações de crédito rural do Pronaf Grupo 'B' de todo o Brasil, com valor de até mil reais e contratadas até 31 de dezembro de 2004. As remissões das dívidas rurais deverão ser efetuadas de forma automática pelas instituições financeiras públicas responsáveis pelas operações de crédito rural.

Liquidação

Para obter o direito à liquidação com descontos, poderão se beneficiar os agricultores que contrataram operações de crédito rural do Pronaf na região Nordeste, Norte de Minas Gerais e Norte do Espírito Santo, renegociadas ou não, até 15 de janeiro de 2001, com saldos devedores que somam entre R\$ 10 mil e R\$ 80 mil. Os descontos vão de 45% a 85%.

Além disso, poderão contar com descontos para liquidação das dívidas os agricultores que contrataram Pronaf Grupo 'B' em todo o Brasil, com valor de até R\$ 1.500, entre 2 de janeiro de 2005 e 31 de dezembro de 2006. O desconto previsto neste caso é de 65%.

Os agricultores que desejarem liquidar suas dívidas com descontos deverão procurar o agente financeiro com antecedência de, no mínimo, trinta dias da data em que pretenderem efetuar o pagamento, respeitada a data limite de 30 de novembro de 2011 para a liquidação das dívidas.

O decreto também cria um Grupo de Trabalho com o objetivo de acompanhar, monitorar e propor medidas. A coordenação do grupo ficará a cargo do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

Agricultores familiares terão direito à remissão de dívidas rurais – Sítio Eletrônico do MDA – 21/10/2010

Foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) na manhã desta quinta-feira (21), o decreto 7.339/2010 que dispõe sobre a remissão de dívidas e desconto adicional para liquidação de dívidas rurais de produtores e agricultores familiares que tratam os artigos de número 69 a 72 da Lei nº 12.249, de junho de 2010.

Com o decreto, passam a ter direito à remissão das dívidas os agricultores familiares da região Nordeste, Norte de Minas Gerais e Norte do Espírito Santos que contrataram crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), renegociadas ou não, até 15 de janeiro de 2001, cujos saldos devedores somam até R\$ 10 mil.

Têm direito à remissão, ainda, os agricultores com operações de crédito rural do Pronaf Grupo 'B' de todo o Brasil, com valor de até mil reais e contratadas até 31 de dezembro de 2004. As remissões das dívidas rurais deverão ser efetuadas de forma automática pelas instituições financeiras públicas responsáveis pelas operações de crédito rural.

Liquidação

Para obter o direito à liquidação com descontos, poderão se beneficiar os agricultores que contrataram operações de crédito rural do Pronaf na região Nordeste, Norte de Minas Gerais e Norte do Espírito Santo, renegociadas ou não, até 15 de janeiro de 2001, com saldos devedores que somam entre R\$ 10 mil e R\$ 80 mil. Os descontos vão de 45% a 85%.

Valor contratual da operação (R\$ Mil)

Desconto Previsto

De 10.000 a 15.000

65%

85% região do Semiárido

De 15.000 a 80.000

45%

75% região do Semiárido

Além disso, poderão contar com descontos para liquidação das dívidas os agricultores que contrataram Pronaf Grupo 'B' em todo o Brasil, com valor de até R\$ 1.500, entre 2 de janeiro de 2005 e 31 de dezembro de 2006. O desconto previsto neste caso é de 65%.

Os agricultores que desejarem liquidar suas dívidas com descontos deverão procurar o agente financeiro com antecedência de, no mínimo, trinta dias da data em que pretendem efetuar o pagamento, respeitada a data limite de 30 de novembro de 2011 para a liquidação das dívidas.

O decreto também cria um Grupo de Trabalho com o objetivo de acompanhar, monitorar e propor medidas. A coordenação do grupo ficará a cargo do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

Propostas para regular os mercados futuros de commodities – Paulo Picchetti – Folha de São Paulo – Mercado – 23/10/2010

A discussão dos impactos dos mercados futuros das commodities agrícolas ganhou nova relevância recentemente, devido ao aumento contínuo dos preços dos

principais produtos, e de um cronograma estabelecido para o início de definições sobre o processo regulatório.

Um relatório recente do Usda revisou para baixo a expectativa de produção de algumas das principais culturas, com efeitos imediatos nos preços dos contratos futuros e à vista.

Quase simultaneamente, foi divulgada uma pesquisa realizada pelo jornal "Financial Times" com consumidores de alguns países, mostrando que uma pequena minoria dos entrevistados culpa os aumentos das demandas da China, da Índia e de outros emergentes como responsáveis primários pelos maiores preços das commodities agrícolas.

A maior parcela de culpa divide as opiniões: no caso dos EUA e da Inglaterra, o problema é relacionado principalmente com a oferta, prejudicada pelo clima e políticas governamentais (como restrições de exportações).

No entanto, o sentimento majoritário dos entrevistados na França, na Alemanha e na Espanha atribui uma importância predominante à atuação de especuladores.

Esse sentimento já se traduz em pressões políticas dos governos desses países.

De forma concreta, a Comissão de Trocas de Futuros de Commodities dos EUA já vem trabalhando no sentido de cumprir a data-limite de 30 de novembro para o desenho básico de um mecanismo de imposição de limites ao comércio de futuros.

Em abril de 2011 esses limites já deveriam ser respeitados nos mercados de commodities agrícolas, limitando a atuação de investidores de caráter especulativo.

Entretanto, as informações sobre a participação desse tipo de investidores não são facilmente obtíveis, pelo menos no prazo proposto.

O desafio atual é criar esses limites em termos de parâmetros que podem ser ajustados aos dados quando esses estiverem efetivamente disponíveis.

Outra instituição de importância fundamental, a Associação Internacional para Swaps e Derivativos (Isda), incentivou desde sua criação, há 25 anos, a prática de transações privadas de contratos de derivativos.

Após o grande sucesso dessa prática durante o período que antecedeu a crise, atualmente a Isda vem respondendo às mesmas pressões políticas e propondo alterações institucionais nos mercados de derivativos que facilitem a fiscalização e a regulação dos negócios.

Enquanto os analistas debatem se a recente elevação dos preços caracteriza uma nova "crise de alimentos" mundial, a definição de novas regras para os mercados futuros pode ajudar a esclarecer e eventualmente reduzir os impactos de fatores não diretamente relacionados aos fundamentos de produção e consumo desses mercados.

PAULO PICCHETTI, 48, doutor em economia pela Universidade de Illinois, é professor da EESP/FGV (Fundação Getúlio Vargas) e coordenador do IPC-S/Ibre/FGV).

MDS destina mais R\$ 83 milhões para a agricultura familiar – Sítio Eletrônico do MDS – 26/10/2010

Valor servirá para a Conab adquirir produtos de pequenos agricultores e repassá-los a entidades que atendem à população em situação de insegurança alimentar

Curitiba (26) – A ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Márcia Lopes, anunciou na tarde desta terça-feira (26) o repasse de mais R\$ 83 milhões para o Programa de Aquisição de Alimentos para a Agricultura Familiar (PAA). A notícia foi dada durante o Encontro Estadual de Segurança e Soberania Alimentar, em Curitiba. Cerca de mil pessoas, entre agricultores, prefeitos, parlamentares e representantes de entidades que recebem os produtos do PAA, estavam presentes. Apenas no Paraná, serão destinados mais R\$ 7 milhões até o fim do ano e contratados 33 novos projetos de cooperativas e associações de agricultores.

“Isso significa, em termos práticos, a inclusão produtiva de agricultores familiares, a diversificação da produção e do consumo de alimentos, o fortalecimento da agricultura orgânica e agroecológica e o incentivo ao associativismo e à cooperação econômica entre os agricultores”, destacou Márcia Lopes. Ela enfatizou ainda que a agricultura familiar responde por aproximadamente 70% da produção de alimentos consumidos nacionalmente.

Os recursos serão encaminhados à Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que deve comprar os produtos diretamente de cooperativas e associações de agricultores e repassá-los a entidades que fornecem alimentação à população em situação de vulnerabilidade social ou insegurança alimentar. Para se ter ideia do impacto nacional do programa, entre 2003 e 2010 foram adquiridos e distribuídos mais de 3 milhões de toneladas de alimentos e investidos mais de R\$ 3,4 bilhões. Apenas nos últimos três anos, o programa adquiriu anualmente parte da produção de cerca de 148 mil agricultores familiares em mais de 2,3 mil municípios, totalizando 14 milhões de pessoas atendidas por meio do abastecimento de 18 mil entidades e instituições.

Investimentos no Estado – No Paraná, o Governo Federal, em parceria com a Conab, com o governo estadual e prefeituras, aportou, em 2010, R\$ 28,8 milhões na compra de 25,7 mil toneladas de alimentos de 10,6 mil agricultores familiares em mais de 250 municípios (com esse novo valor, o MDS estará repassando, em 2010, só para a Conab operar o programa, R\$ 373,5 milhões). Esses alimentos contribuem para o abastecimento de 2,9 mil entidades que atendem mais de 2 milhões de pessoas. Com esses novos recursos, o montante total aplicado no Paraná pelo MDS em 2010 por meio do PAA será de R\$ 36 milhões.

Márcia Lopes lembrou que “o Fome Zero foi criado a partir de uma perspectiva de integração com as demais iniciativas do governo, de modo a organizar uma política nacional de segurança alimentar e nutricional que efetivasse o direito à alimentação”. A ministra destacou ainda o papel do PAA no fomento à agricultura familiar, buscando identificar os pequenos produtores e incentivar essa modalidade. “São mais de 350 tipos de alimentos produzidos e comercializados, incentivando a diversidade na alimentação e garantindo o comércio a preço justo dos produtos da agricultura familiar”.

Participaram da atividade o governador do Paraná, Orlando Pessuti; o secretário nacional do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Adoniram Sanches Peraci; o secretário do Trabalho, Emprego e Promoção Social, Tércio Albuquerque; o coordenador do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Roberto

Baggio; o superintendente da Conab, Lafaet Jacomel; o presidente da União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes), Olivo Dalbó; entre outras autoridades e parlamentares.

O governador Pessuti saudou a luta pelo fortalecimento da produção sustentável e orgânica, pela agricultura familiar e em favor de uma política de abastecimento e distribuição desses produtos. “Nosso compromisso com a agricultura familiar é antigo, uma história de vida. Acreditamos e estamos vendo o Paraná com uma agricultura familiar mais forte, produzindo alimentos saudáveis e vendendo-os a preço justo”, afirmou.

Depoimentos – O evento foi permeado por depoimentos de agricultores, carrinheiros e representantes de cooperativas que reafirmaram a importância do PAA e de ações que incentivem a produção de alimentos de qualidade. O presidente da Cooperativa de Catadores de Materiais Ecorrecicláveis, Hélio Moacir Soares, pontuou a importância do trabalho desenvolvido pelo MDS em parceria com a Conab e seu impacto no dia a dia. “Trabalhamos todo dia duramente, empurrando carrinho e catando papel, mas nem sempre tínhamos uma refeição saudável em nossas mesas. Por meio do PAA, recebemos da Conab boa alimentação, limpa, segura e saudável”, disse.

Segundo Baggio, o encontro marca o fortalecimento de uma perspectiva rumo à soberania alimentar e ao desenvolvimento nacional, numa aliança conjunta entre o povo e o Estado brasileiro. “O PAA é um programa estruturante, que liga duas importantes pontas: o consumidor e o produtor. De um lado, está aquele que depende do Estado para ter uma alimentação saudável; e de outro, o pequeno agricultor, que quer vender seu produto a um preço justo”, afirmou.

Durante o evento, o secretário de Trabalho, Emprego e Promoção Social assinou um termo de parceria para o início da operacionalização do convênio entre os governos estadual e federal, destinando mais de R\$ 23 milhões para o PAA no Paraná. “Esse programa é fundamental e mudou a nossa fisionomia, contribuindo para transformar o Brasil em um país de gente, gente igual a nós”, disse.

Assistência social – Pela manhã, a ministra participou da Escola de Governo do Estado do Paraná, onde proferiu palestra sobre as ações do MDS e a política pública de assistência social. “O Brasil está desenvolvendo estratégias, metodologias e conhecimentos que são modelo para o mundo. Nosso país está em primeiro lugar no ranking de combate à fome” exemplificou.

Márcia Lopes destacou que o Paraná está sintonizado com os avanços promovidos pelo Governo Federal e que tem trabalhado para que os recursos cheguem a quem mais precisa. “São mais de 474 mil famílias atendidas pelo Bolsa Família, 396 Centros de Referência de Assistência Social, sete Restaurantes Populares em funcionamento e aproximadamente 10 mil agricultores atendidos pelo Programa de Aquisição de Alimentos”, concluiu.

Acesse o boletim: [MDS repassa R\\$ 83,5 milhões para ampliação do PAA no País](#)

Rachel Bragatto Ascom/MDS (61) 3433-1021 www.mds.gov.br/saladeimprensa

Coordenador
Sergio Leite

Pesquisadores

Georges Flexor, Jorge Romano, Leonilde Medeiros, Nelson Delgado, Philippe Bonnal, Renato S. Maluf, Lauro Mattei, Ademir A. Cazella e Claudia Job Schmitt

Assistentes de Pesquisa

Karina Kato, Silvia Zimmermann, Catia Grisa e Valdemar João Wesz Junior

Secretária

Diva de Faria

op
pa **Observatório de Políticas**
Públicas para a Agricultura

cpda

Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais
em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade
UFRRJ • Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Endereço: Av. Presidente Vargas, 417 / 8º andar
Centro Rio de Janeiro - RJ CEP 20071-003

Telefone: 21 2224 8577 – r. 214

Fax: 21 2224 8577 – r. 217

Correio eletrônico: oppa@ufrj.br

Sítio eletrônico: www.ufrj.br/cpda/oppa

Apoio



actionaid



Ministério do
Desenvolvimento Agrário

